

673 - TIPOS DE COBERTURAS ASSOCIADO A LASERTERAPIA EM LESÕES DE PACIENTES COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICAS.

Tipo: POSTER

Autores: DHAYNA WELLIN SILVA DE ARAÚJO (FACHO), ELAINE GALDINO DA SILVA (FACHO), **VITÓRIA GOMES DA SILVA (FACHO)**, FLAVIA MARIA BARROS LAVRA (UFPE/FACHO), VÂNIA MARIA SILVA DE MORAES (HEMOPE/FACHO), CAMILA DE MELO PEREIRA (FACHO), MARIA JOSÉ DA SILVA BARROS (FACHO), RAIZA GABRIELA DE SOUZA SANTOS (FACHO)

INTRODUÇÃO: As doenças onco-hematológicas afetam a medula óssea e órgãos linfóides sendo capazes de comprometer a integridade da pele, favorecendo a formação de lesões¹. Ferida é definida como qualquer lesão que ocasione ruptura, podendo atingir epiderme, derme e/ou hipoderme e ser causada de forma intencional (cirúrgica) ou acidental (trauma)². Atualmente, diversas tecnologias para o tratamento de lesões estão sendo desenvolvidas e utilizadas, entre elas, as coberturas especiais¹.

Tratamento utilizado para promover a cicatrização da ferida, proporcionando um meio adequado para esse processo. A escolha dessas coberturas, deve avaliar o custo-benefício, se a troca será realizada por um profissional e as características da lesão¹. O julgamento clínico para a avaliação e tratamento de lesões deve ser fundamentado no conhecimento científico. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução no 567/01/2018, estabeleceu que cabe, ao enfermeiro, a avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de lesões³. **OBJETIVO:** Identificar as principais coberturas utilizadas em associação a laserterapia no tratamento de lesões em pacientes com diagnóstico de doenças onco-hematológicas. **MÉTODOS:** O estudo do tipo exploratório com abordagem quantitativa, análise descritiva, retrospectiva, realizado em hospital de referência de Pernambuco-Recife, amostra seis (06) pacientes. Coleta de dados, utilizado um questionário de aspectos sociodemográficos com e avaliação da lesão. Essas informações respeitaram os critérios de inclusão e exclusão elencados na pesquisa. Os dados foram analisados através das informações contidas no prontuário e relatados na evolução do enfermeiro e pelas imagens fotografias . A pesquisa recebeu o número de parecer 5051177; Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE):51606021.9.0000.5195, sendo a pesquisa elaborada a partir da Resolução nº 466 de 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Os pacientes participantes do estudo apresentaram diferentes diagnósticos onco-hematológicos e as seguintes lesões e coberturas, respectivamente: fístula na região interglútea esquerda coberturas hidrogel, alginato de cálcio com prata e polihexametileno biguanida- PHMB gel; Lesão por pressão (LPP) em trocantérica direita, fez uso de alginato de cálcio com prata, PHMB gel e Petrollatum e sacral que tratou PHMB gel e urgoclean Ag; lesão maleolar e carvão ativado, alginato de cálcio, PHMB gel e Petrollatum; fístula perianal e carvão ativado, hidrogel e pomada Hamamelis; fístula perianal e carvão ativado, hidrogel e creme de barreira e; lesão por dispositivo acesso venoso periférico em MSE ao qual utilizou alginato de cálcio com prata. Aplicação de laser com baixa intensidade (TLBI), associado a coberturas, exerce efeitos antiinflamatórios importantes nos processos iniciais da cicatrização: Constatado, que as lesões responderam de forma positiva apresentando tecido de granulação, diminuição do odor e exsudato. **CONCLUSÃO:** A opção da cobertura precisa ser fundamentada nos seguintes critérios: manter o leito da lesão úmido, abordagem bacteriana, volume do exsudato , condição do tecido no leito, tamanho, profundidade, localização, presença de tunelizações e/ou cavitações. Portanto, a escolha e avaliação da cobertura a ser utilizada nas lesões são importantes para o processo de cicatrização em pacientes onco-hematológicos, favorecendo resultados satisfatórios no desenvolvimento do tratamento.